

Jornal Polivet Itapetininga

Série | 8

Itapetininga Ano 05 Volume 01

Edição fechada aos 27/02/2010 às 15 hs 53 min.

0501 - Jan//Fev - 2010



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Distribuição: Preferencial em Itapetininga, chegando também nas cidades de : Alambari, Angatuba, Apiaí, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capela do Alto, Capão Bonito, Guapiara, Holambra, Paranapanema, Pilar do Sul, Pirassununga, Porto Feliz, Ribeirão Branco, São Miguel Arcanjo, São Paulo, Tatetu.

Convênio com Quito



Página 12

GPI faz convênio com Faculdade de Quito - Equador.

Cuidar dos Dentes pode Salvar Vidas



Página 05

Índice

Pg 2 - Editoração
- A Hora da Verdade II
Pg 3 - Calor de Matar
Pg 4 - Jornalista Critica Matéria do Fantástico
Pg 5 - Cuidar dos Dentes pode Salvar Vidas
Pg 6 - Medicina Chinesa
Pg 7 - Benevet - Gestação em PETs e os Programas de Saúde
Pg 8 e 9 - Geriatria em Cães

Pg 10 - Farmácia Magistral - Medicamentos Aviados: Maior Precisão
Pg 11 - ACSA e ARV - 41ª EXPOAGRO
Pg 12 - Empório Animal - Venda de filhotes - Convênio com Quito - Equador
Pg 13 - Magnus Adimax- As Primeiras Impressões de Nossos Clientes
Pgs 14 -CRMV Afirma: Biomédicos são Proibidos de Fazer Exames em Animais
Pg 15 - Divirta-se
Pg 16 - O que nossos clientes têm a contar: Jéssica Francine Martins dos Santos

GPI - O Líder Incontestante

2007-2008-2009

O GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga foi pelo 3º ano consecutivo apontado por 1/3 da população amostral como o líder incontestante da cidade nos segmentos de Clínica Veterinária.

O termo inglês "Top of Mind" refere-se a empresa que está sempre na mente das pessoas. Em recentes pesquisas realizadas pela IPP Pesquisas e Consultoria, o Grupo POLIVET-Itapetininga foi novamente apontado como o "Top of Mind" de nossa região, ficando sozinho com mais de 30% das indicações entre as 16 clínicas veterinárias da cidade.

Os níveis de satisfação dos clientes atendidos aumentou ainda mais com a vinda de Dr. Raoní para Itapetininga.

Dr. Raoní, que sempre acompanhou o pai, Dr ihCanal, traz a vantagem de trazer novos ares para a empresa, com temperamento calmo e tolerante, aliado à mais nova tecnologia ensinada na USP, Universidade de São Paulo, se tornou uma aquisição fundamental. Traz como suporte a melhor experiência empregada nos 25 anos de carreira de seu pai, também com formação na USP.

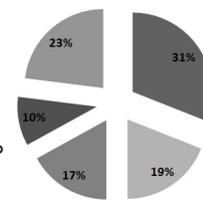
Fator decisivo da liderança é a participação de Sra. Sandra Canal, ex-gerente Banespa, atual Diretora do Grupo, que aplica os recursos advindos do MBA-(Master Business Administration)- Banespa às necessidades de nossa cidade e região, no setor de saúde animal.

Oferecer o melhor a Itapetininga e região, trazer os clientes de grandes centros para nossa cidade, para aqui serem atendidos, é apenas uma forma da equipe do GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga dizer:

MUITO OBRIGADO Itapetininga. (ihC)

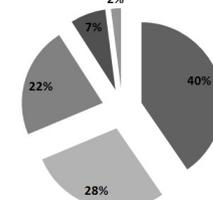
Distribuição de Indicações

GPI 31%
Clínica 1 19%
Clínica 2 17%
Clínica 3 10%
Soma das Outras 27%



Satisfação dos Clientes

Excelente 40%
Muito Bom 28%
Bom 22%
Regular 7%
Suficiente 2%



Grupo



O Jornal Polivet Itapetininga é mais um produto com o selo de qualidade

Grupo Polivet Itapetininga SP

Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.

Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi>

Agradecemos você estar recebendo seu JPI por:

Painel de Editoração

Policlínica Veterinária: 1987
Clínica de Silvestres: 1990
Odontologia Veterinária: 1996
Oftalmologia Cir. Catarata: 1998
Cardiologia Veterinária: 1999
Eletrocardiografia Vet.: 1999
Geriatrics Veterinária: 2000

Clínica de Felinos: 2001
Lab. Análises Clínicas: 2006
Jornal - JPI: Julho 2006

CNPJ - Isento
I. Municipal- 1-10.353-56.31
CRMV SP nº J-05720

Editor, Redator Chefe e Diretor de Distribuição Ivo Hellmeister Canal CRMV SP 3967 -MV USP - 83
Diretora Executiva e Revisão do arquivo final: Sandra Regina B. Canal

Jornalista Responsável - Marco Antônio V. Moreas - MTB 026 705 - Jornalista PUC - Campinas 1987

Diagramação: Maialú Bertelli Canal

Conselho Editorial:
Ivo Hellmeister Canal
Sandra Regina Bertelli Canal
Raoni Bertelli Canal
Maialú Bertelli Canal
Luara Bertelli Canal

Rua Ministro Esau Corrêa de Almeida Moraes 134 18 200
590 Vila Rosa - Itapetininga SP
Fone (15) 3272 1991 e 3272 6992

Tiragem: bimensal
5 mil exemplares
Circulação: Itapetininga e Região

Órgão informativo do Grupo Polivet-Itapetininga SP
jpi@polivet-itapetininga.vet.br

Editorial

A Picanha na Panela de Pressão de Livia

Existe uma menina de quem eu gosto muito que se chama Livia.

Um dia Livia me chamou toda alegre para me contar que aprendera, na televisão, a fazer uma "Picanha de Panela de pressão."

Picanha de panela, é o cúmulo do desperdício! Explico.

Sou cozinheiro. Minha formação se deu também nas áreas da culinária, além disso sou Médico Veterinário. Ninguém deve entender melhor de carne que o Médico Veterinário, faz sentido?

Pois é, a melhor carne que eu conheço para fazer na panela de pressão é o "Músculo Traseiro", que é uma carne dura mas extremamente saborosa. Como vamos fazê-la na panela de pressão, não importa se ela é dura, a pressão na panela a cozerá.

Por outro lado, a picanha é uma carne macia, feita para ser assada e servida mal passada. Selamos a picanha,

deixando uma crosta por fora dela, e por dentro ela tem de ficar vermelhinha, suculenta, macia.

Um quilo de músculo custa R\$5,00. Um quilo de picanha custa R\$50,00.

Qual é a vantagem de eu pagar R\$50,00 em um quilo de carne que eu transformarei em um prato "quase tão bom" como o prato cuja carne que custa R\$5,00?

O mesmo podemos fazer com nossos amigos. Podemos desperdiçar nossos amigos Picanha, cozendo-os na pressão. "A carne é minha, o amigo é meu, faço o que quiser". Não resta dúvida, mas lembre-se, quer você assuma, quer não assuma, na hora do churrasco a picanha que você desperdiçou lhe fará falta, pois é a cor da sua vida, é o sabor de seu churrasco.

Pensem nisto também...

Dr Canal MV
Editor.



Coluna Social

Júlia, a filha de nosso amigo Marcão (do Fubá) e de sua linda esposa Val, irmã de Mariana, nasceu em 17/02. Querida Júlia, que Deus a abençoe hoje e sempre.

A Hora da Verdade - "Como fomos atendidos"

A hora da verdade é o momento em que cliente e empresa se encontram. Nesta coluna trataremos a questão ética de nossos fornecedores. Comumente vimos excelentes exemplos que devem ser contados, mas, não podemos olhar só de um lado...

Ética é uma questão pessoal?

"Ser ético é não se importar com o que você diga, ou fale, seja publicado no jornal"

O Samurai Mussashi, de Enzo Yoshicaua, representa a honra, a verdade, a honestidade.



Na última edição discutiremos sobre a questão de ética nos orçamentos. Quatro empresas: Grupo POLIVET-Itapetininga, Casa Martex, Fórmulas e Cia e ServMac, uma vez entregando um orçamento o honram, enquanto na Serralheria Bela Vista, Sr. Sidnei Rodrigues Severino, optou por não cumprir o orçamento, ignorar o cliente e o pedido. Estamos completando aquela matéria.

Esta foi uma das mais comentadas matérias que já tivemos, talvez pela denúncia.

Clientes nos ligaram relatando que também não tiveram suas mercadorias entregues pelos preços orçados, e receberam como "desculpa" que o preço do

ferro que subiu, erro nas contas na hora de orçar, simplesmente "não deu para fazer naquele preço". Houveram leitores que nos ligaram dizendo haver um tipo de golpe: uma empresa ganha uma licitação com preço a menor, mas na hora de assinar o contrato, "regateia" dizendo que foi um erro, e se empenha por conseguir um preço maior, muitas vezes é mais barato seeder que fazer outra licitação... São várias as empresas desleais neste sentido. Temos de ficar atentos às formas usadas por aqueles menos éticos e nos salvaguardar deste tipo de ação oportunista.

Mas, por que devemos manter a palavra, a ética e a honestidade? Ora, se o meu cliente sabe que eu não minto, ele simplesmente sabe que pode acreditar em mim. Se ele sabe que o outro não pode confiar nem no produto...

Existem pessoas e empresas com valores de família, alguns advindos da Euro-Asia,

mantém a fortaleza da palavra empenhada, ao exemplo do Samurai, mas existem também os "Macunaíma", o herói sem nenhum caráter que representa o povo brasileiro no aspecto de não ter verdade ou identidade moral.

Por fim, o que prevalece mesmo são os valores internos de cada empresário, são os códigos de honra que cada um assume, Samurai, Macunaíma, a empresa, assim como um cão de família, terá muita influência do perfil de seu dono.

Em última análise, entendemos que tanto o extremo de Macunaíma como do Samurai tem erros, então, por certo, tomemos o caminho do meio. Entendemos que, administrativamente, não podemos dizer do certo ou errado. Cada empresa estabelece um patamar de atendimento, cada empresário estabelece um perfil de clientes e de conduta, o importante é que sejamos coerentes com a conduta que assumi-

mos, mas, que sigamos a legislação vigente.

Se cada caminho leva a uma cidade diferente, recomendamos saber onde estamos, aonde queremos chegar para definirmos qual é o caminho. Devemos evitar que tomemos um caminho sem prestarmos atenção e acabarmos chegando onde não queríamos, tanto na vida pessoal como profissional.

Algumas empresas são líderes de mercado, outras estão conquistando a liderança, mas, certamente, as que não mantêm sua palavra, acreditamos, não serão líderes, serão descartadas por falta de ética e honestidade. Ninguém pode lograr a todos por muito tempo. (ihC).



Macunaíma, de Mário de Andrade, o herói sem nenhum caráter representa o povo brasileiro no aspecto de não ter verdade ou identidade moral.

JPI em Notícia

Calor de Matar

Tome cuidado com a Hipertermia

Três da tarde, sábado, o maior solzão lá fora e André resolveu dar uma passeada com nosso amigo Urso, o que não sabíamos é que seria o último passeio do Urso... Este verão tem castigado muito, tanto aos humanos como aos animais. Infelizmente, a história que contamos acima, é verdade, e foi somente um de quatro casos que atendemos neste mês de fevereiro.

Nosso amigo André, resolveu dar uma volta com Urso, um grande e querido cão. Saiu caminhando pela marginal, em passo normal, sem correr, sem forçar demais o animal, ainda assim, no meio do caminho, na volta, Urso começou a andar de forma estranha, girando a cabeça de lado.

André reduziu ainda mais a marcha, parou para dar água a Urso. Chegou em casa. Urso estava arfando, com a língua para fora, respirava profundamente, como se estivesse com falta de ar, mantinha a cabeça inclinada.

Previdente André correu até a clínica. Dr. Raoní, imediatamente, abandonou seu lazer, pegou a viatura e juntos foram buscar Urso, que de pronto foi internado.

O paciente estava com hipertermia (excessivamente quente), dispnéico (com dificuldade respiratória), respirava com grande amplitude e velocidade.

Foram colocadas bolsas de gelo em frente a sua boca, auxiliando no resfriamento. Sua temperatura era maior que 43°C (o limite de medida do termômetro). Urso foi colocado em oxigenoterapia e ministrado um vasodilatador periférico para aumentar as perdas calóricas. Também foi colocado em uma ducha para conseguirmos a redução de sua temperatura.

Urso chegou a normalizar sua respiração, sua língua deixou de estar roxa para rosinha, ele melhorou, mas as conseqüências do aumento de temperatura permaneceram, um AVC - Acidente Vascular Cerebral, causado pelo aumento da pressão arterial. O



caso se agravou e nosso amigo Urso acabou vindo a óbito, mesmo sob tratamento médico intensivo.

Não havia, então, nada que pudéssemos fazer. Não havia formas de nosso amigo André prever que isso poderia ocorrer. Ele apenas saiu para passear com seu cachorro. André estava sujeito ao mesmo sol e o mesmo calor e estava bem.

Por fim, o que houve foi o rompimento de um aneurisma cerebral provocando um "derrame" cerebral, AVC hemorrágico.

André, nosso amigo e cliente, nos solicitou que escrevessemos esta matéria, tanto para homenagear Urso, como para dizer aos proprietários de outros animais não andem com seus cães nas horas mais quentes do dia, pois o esforço físico pode causar uma hipertermia, a hipertermia provoca um aumento da pressão arterial e esta causar problemas para a saúde de seu cão. (ihC)



Melhor hora para passear é quando o sol não está forte. Recentemente, vimos na mídia uma interessantíssima reportagem apontando que os cariocas estão frequentando a praia a noite, pois ainda está quente, e não há sol para nos castigar. O mesmo deveríamos fazer para passear, darmos preferência pelos horários antes das 8 da manhã ou após as 18 horas.

Os principais cuidados com o passeio estão relacionados a respiração dos passeadores e sua condição física. Se proprietário e animal apresentam boas condições físicas, podem puxar um pouco, mas lembre-se que os cães têm muito mais condições de correr que os humanos, mas tem um sistema de aeração para perda de calor muito pior.

O ritmo ideal é aquele em que o proprietário e o animal podem passear sem se esforçar. Se o ritmo cardíaco passar de o dobro do que o de repouso, devemos parar para descansar, assim, por exemplo, tomamos o pulso antes do passeio, digamos que resulte em 80 batimentos por minuto. Assim saberemos que o pulso em esforço não deve passar os 160 batimentos por minuto. Se este patamar for alcançado, deve-se parar à sombra e descansar até que o pulso abaixe. Uma dica importante, especialmente o

Dicas de Verão

Evitando a Hipertermia

ros, assim fazemos o mesmo exercício.

Urgência e Emergência - Para controlar o ritmo cardíaco devemos a cada 5 minutos, tomar o nosso, e a cada 15 minutos tomar o do nosso animal. Teoricamente o ritmo cardíaco de nosso cão deve subir proporcionalmente ao nosso, já que fazemos ginástica juntos. Se o ritmo subir além do dobro do de repouso, e, mesmo o animal deitado à sombra este não baixar, ou se nosso "cãopanheiro" começar a andar de modo estranho, começar a arfar em demasia (respirar rápido com a língua para fora como fazem os cães) e seu batimento cardíaco não baixar, o ideal é chamarmos uma ambulância para levar nosso animal para um atendimento médico veterinário. O **GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga**, mantém uma viatura Kombi (veja foto) à disposição dos clientes para, inclusive, poder atender aos pacientes na pista de "cooper", levando junto ao transporte do animal, a oxigenoterapia, que reduz a anoxia e, conseqüentemente, diminui os riscos de uma agravação do estado do paciente por hipertermia. Aos que apresentam os programas de saúde da empresa mais completos, não gastarão sequer com consulta e internação, mesmo de final de semana...

"Urso era nosso paciente desde seu nascimento, tivemos o privilégio de conviver com ele por estes anos todos."



verão é não sair para fazer exercícios com nossos animais de bicicleta, moto ou carro. Devemos estar junto dos nossos companhei-

Jornalista Critica Matéria do Fantástico (Rede Globo TV)

Carta ao JPI

Itapetininga, 1 de fevereiro de 2010.

Em recente matéria, apresentada no final de mês de janeiro, o programa Fantástico, da Rede Globo de televisão, apresentou casos de ataque de cães da raça Pit Bull.

Sou um grande apaixonado por cães em geral. Embora não tenha um cão desta raça, acredito que a reportagem deixou a desejar, mostrando-se tendenciosa. Esclareço que não tenho um cão desta raça, simplesmente o Pit Bull não "faz a minha cabeça", como dizem na gíria. Sou mais cães de trabalho, como o rottweiler, o pastor alemão e o weimaraner, sendo que possuo um exemplar desta última raça. Também já tive rottweiler e posso dizer que, com a criação correta, o dono dificilmente terá problemas.

Não quero aqui defender os Pits, mas acredito que o Fantástico deveria aprofundar mais o tema. Um programa deste porte não pode se dar ao luxo de ser superficial.

Não resta dúvida de que o Pit Bull é um cão com

força e determinação impressionantes, quase insuperáveis. Mas é importante que se investigue as razões dos ataques. Podem ser desvio de caráter do cão, necessidade extrema de dominar, maus-tratos e até o descuido das pessoas.

Quando você tem um cão desses, todo cuidado é pouco. Um movimento involuntário da pessoa, um gesto ou um tom de voz mais alto pode desencadear um ataque. Mas um cão obediente pode ser detido com um comando de voz.

Acredito que as pessoas

não tenham a consciência do perigo de ter um animal destes (ou qualquer cão de porte grande) sem os devidos cuidados, que incluem o treinamento básico de obediência. Sem dúvida há espécimes com desvio de comportamento, mas tenho a certeza de que o maior problema é a criação e o manejo incorreto do animal.

Até mesmo na matéria apresentada encontrei alguns pontos obscuros. Em primeiro lugar, segundo o portal GI, a mulher estava com o Pit Bull há poucas semanas, tendo ficado com

o cão, já adulto, para proteção. Não sei se ela comprou ou ganhou o cão, mas certamente o cuidado deve ser ainda maior quando se pega um cão adulto, formado, cujo comportamento e caráter desconhecemos. Particularmente, sou contra esta atitude, pois dificilmente a relação estabelecida com o novo dono terá a mesma solidez de quando pegamos um filhote. Outro ponto, é que o Pit Bull é originado nos Estados Unidos, como o próprio nome diz: American Pit Bull Terrier, e não na Inglaterra, como

cita a matéria. Um dos cães que ajudaram a formar a raça, o Bull Terrier, é sim, inglês da gema.

Para finalizar, gostaria de afirmar que lamento que a raça fique estigmatizada por culpa, muitas vezes, de criadores e donos irresponsáveis, que devem ser punidos rigorosamente.

Se o problema dos ataques se estender a outras raças, como o Dogue Alemão (cão gigante), em vez de punir os donos vamos mais

uma vez punir os animais? O pastor belga Malinois, por exemplo, é apontado como a nova sensação entre as raças de cães de guarda, com grande ímpeto para o ataque, conforme li em revistas especializadas. Se um exemplar for parar nas mãos erradas, vamos punir toda uma raça?

Como se vê, o assunto é realmente polêmico e complexo. Por esta razão gostaria que o Fantástico voltasse ao assunto e o aprofundasse. Acredito que o debate seria extremamente salutar.

Desde já agradeço pela atenção

Marco Antonio Vieira de Moraes
Jornalista – Itapetininga
RG 17 793 008- SSPSP



PIPCOV
Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária
Clínica Médica e Cirúrgica, Ultrassom e Raio-X,
Odontologia cirúrgica completa, Cardiologia clínica e
Exames. Cães, Gatos, Animais de Produção.

BSV - Banco de Sangue Veterinário

Bolsas para Transfusão, Sangue Canino e Felino,
Mandamos para qualquer cidade do Brasil o sangue
fresco e para de hemácias.
Apoio para testes de compatibilidade.



Coluna Odontologia Veterinária - Grupo Polivet Itapetininga

Cuidar dos Dentes pode Salvar Vidas - Caso Clínico: Pipoca

Pipoca, já com 10 anos, apresentou um processo odontológico e foi levada ao médico veterinário, em São Paulo, mas os preços lá são proibitivos... Na mesma clínica paulistana, Alice recebeu uma indicação de que em sua cidade (Itapetininga) havia uma clínica especializada em Odontologia Veterinária.

No **GPI** - Grupo **PO-**



LIVET - Itapetininga, Pipoca submetida à anestesia, para a realização de um tratamento correto e completo, incluindo coleta de material para biopsia.

Era tarde, Pipoca estava com câncer, naquele caso, já não havia muito que pudesse ser feito. Mesmo com acompanhamento para dor, não comia, e, por fim, veio a óbito.



Tratamento Errado

Muitas vezes o que encontramos são tratamentos realizados de forma incompleta, removendo-se apenas o cálculo visível, deixando toda infecção escondida embaixo da gengiva, ou mesmo chegando ao absurdo de se realizar um procedimento sem anestesia. Quando um profissional for cuidar dos dentes de seu bichinho, certifique-se que este esteja habilitado e capacitado, que ele realize uma anestesia e o procedimento de forma apropriada. Evidentemente, nossa amiga

Alice não tinha esta informação, mas se ela tivesse trazido Pipoca para um tratamento especializado antes, precocemente, com certeza Pipoca ainda estaria miando entre nós.

Serviços odontológicos incompletos não evitam o câncer de boca, uma vez que não limpam a área abaixo da gengiva, que é a região mais perigosa e que mais tem de ser cuidada. Idealmente, uma vez a cada 6 meses, uma profilaxia odontológica é recomendada, com jateamento de bicarbonato.

Recado de Alice

Alice, então, nos pediu que fizéssemos uma matéria sobre o caso, alertando aos outros proprietários para evitarem que isto aconteça com seus animais. Ela pediu para dizermos: "cuide dos dentes dos seus pets. Isso pode salvar a vida deles".

O que a maioria das pessoas não sabe é que a doença periodontal gera uma série de lesões e doenças graves, incluindo câncer. É fonte de bactérias para a corrente circulatória, causando dor, septicemia, endocardite, entre outros problemas sérios à saúde.

A necessidade de cuidar dos dentes dos nossos pets não é divulgada mas deveria ser. Imagine que você vai passar um tempo sem escovar os dentes, um dia (começa um bafinho), uma semana (a coisa começa a ficar complicada), imagine uma vida inteira. Pois é exatamente isso que acontece com a maioria dos pets, passam a vida toda sem que seus dentes sejam escovados ou tratados.

É comum chegarem à clínica com uma doença avançada com dentes moles e infecção generalizada. Neste ponto, uma inter-

venção deve ser assertiva e rápida.

A infecção controlada, o cálculo removido, os dentes mantidos saudáveis.

Nas faculdades em geral, os alunos de medicina veterinária, não recebem instruções suficientes sobre odontologia Veterinária.

No **GPI** - Grupo **POLIVET**-Itapetininga, no entanto, Dr. Canal se especializou em fornecer serviços odontológicos desde 1996, e Dr. Raoní fez, na Universidade de São Paulo, o curso de Odontologia Veterinária ministrado pela faculdade. Foi somente com esta qualificação especial que o diagnóstico correto de Pipoca pode ser fechado.



Tratamentos Odontológicos Completos

É considerado imperícia médica realizar um tratamento odontológico sem anestesia ou deixando a infecção onde não podemos ver (no sulco gengival). Isso pode resultar em um processo ético junto ao conselho de medicina veterinária.

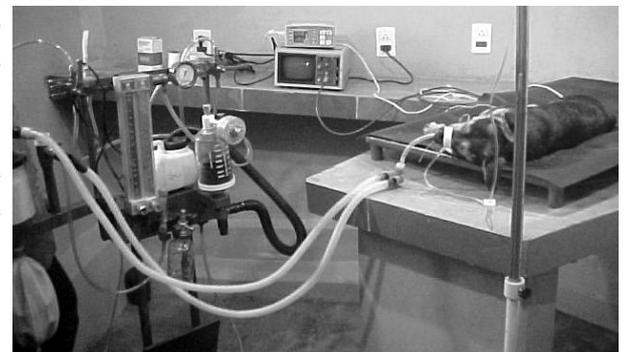
Para se tratar os dentes de um animal, também é necessário instaurar uma antibioticoterapia prévia e após a cirurgia evitando-se os AVC Isquêmicos, que é quando umas "rolhinhas" de infecção se soltam e vão entupir as veinhas do cérebro. As pessoas nos perguntam

muito se não é perigoso tratar os dentes dos animais (por causa da anestesia). Nossa resposta é que sim, tão arriscado como descer de um prédio de elevador, mas que não tratar os dentes é tão perigoso quanto descer do mesmo prédio, dependurado em uma corda, pelo lado de fora.

Nas consultas normais, do **GPI** - Grupo **PO-****LIVET**-Itapetininga, as avaliações

odontológicas e orçamentos são feitos.

Se as pessoas soubessem o quanto é importante e o quanto custa barato, um tratamento completo, feito por equipe especializada, não deixariam seus animais sofrerem tanto de dor de dentes. (Rbc)



Coluna MHAV - Medicina Holística Alternativa Veterinária

Medicina Chinesa

Há quem a trate por Medicina Tradicional Chinesa, é uma modalidade médica, oriunda do extremo oriente, região da China. Existem pergaminhos em seda de cinco mil anos atrás, já se referindo aos caminhos que a energia vital, chamada de Qi (Lê-se tchi), faz no organismo. Estes caminhos são chamados de meridianos.

A Medicina Chinesa -MC e a Medicina Ocidental -MO (halopatia) são completamente diferentes. Na medicina Ocidental -MO, o médico é um mecânico do motor biológico, enquanto que o Médico da Medicina Chinesa -MC é um ambientalista.

Para o físico -MO, existe energia, que se manifesta na forma de calor. Não existe o frio enquanto entidade. Frio é falta de calor. Já para o Chines, Yang é o leve, o quente, para cima, e, complementarmente, o Yin (Yn ou Ying) é o frio, pesado, para baixo. O



frio exis-te enquanto entidade.

Da união dos dois opostos é que surgiu, há mais de 3 mil anos, o Taiji (Supremo Final).

Enquanto o MO estuda a tabela de elementos periódicos, com cerca de 150 elementos, o MC estuda apenas 5 elementos, a saber: Fogo, Terra, Metal, Água, Madeira.

O Fogo - é o elemento mais Yang de todos; pertencem a ele o Fígado, Intestino Delgado, Tríplice Aquecedor, Pericárdio. A Terra é o componente que insere Estômago e Baço (Pâncreas); Metal insere Pulmão e Intestino Grosso, Água (O mais Yin) insere rins e Bexiga, Madeira insere o fígado e Vesícula Biliar.

Na MO estuda-se a célula. Um conjunto de células forma um

tecido, que se juntam em um órgão, um sistema e um indivíduo, biologicamente falando.

Na MC o caminho é o contrário. Inicia-se com o indivíduo. O MC ao invés de estudar a biologia, estuda os sentimentos.

Para se ter noção, a MC sequer dá conta da existência de vírus ou bactérias. Não se importam se existem ou não existem, não é esta a questão, sua preocupação é saber qual a reação de um indivíduo, ou seja, como o indivíduo reagiu a aquele agente exterior. Os MC reconhecem como ataque exterior: a umidade, secura, o frio, o calor e o vento, na MO, reconhece-se bactérias e vírus.

Enquanto para o MO, o coração é um órgão muscular, que bombeia sangue, para o MC, é a casa do espírito, que abriga Shem (espiritualidade) e a coragem. Quando Shem não está com a tranquilidade necessária, o indivíduo perde o sono...

Da mesma forma, dizemos que a coragem mora na Vesícula Biliar, a Força de Vontade nos Rins. Para os MC, o fígado é o responsável pelos tendões, o coração pelos vasos sanguíneos, o Baço (Pâncreas) pelos músculos, o pulmão pela pele, o rim pelos ossos. Assim, a dor nas costas é deficiência de rim, a convulsão é vento no fígado, eczema é calor (ou vento-calor) na pele. Os conceitos são totalmenmte diferentes entre as duas medicinas.

Informação importante é que um quarto da população humana se trata pelas Medicinas Chinesas apenas: acupuntura, moxa, ventosa e fitoterapia.



Acupuntura Domiciliar

A eficácia da Medicina Chinesa

no conforto de seu lar

Humanos - Soluços

O Soluço é lido pela MO - Medicina Ocidental - como sendo uma contração espasmódica do diafragma que repete-se várias vezes por minuto. O fluxo abrupto do ar dos pulmões faz com que a epiglote se fecha, criando um som característico de "hic". Não existe uma medicação indicada para soluço, tenta-se livrar dele através de remédios caseiros, como segurar o fôlego, beber um copo de água, o que, não necessariamente funciona. Passar o dia com soluço é triste...

A MC, - Medicina Chinesa o soluço como quatro padrões principais: 1 = Estagnação de Qi do Fígado, causando soluços frequentes, desencadeados por estados emocionais (raiva), dor no hipocôndrio e no peito, tipo distensão, disforia (mu-

dança de humor), pulso tenso em corda. 2 = Extase de Alimentos: soluços de som alto, agrava após as refeições (geralmente estes pacientes comem muito depressa), distensão abdominal e epigástrica, eructações, mau hálito, anorexia (falta de apetite), língua pegajosa, pulso deslizante. 3 = Extase de frio no estômago, soluços de som alto, dor de estômago, sendo agravado pelo frio, intolerância a alimentos frios e preferência por alimentos quentes ou de natureza quente, língua com capa branca e espessa, pulso tenso e lento. 4 = Vazio de Qi do Estômago: soluços de som baixo e não muito frequentes, astenia física, agravamento após longos períodos sem comer, agravamento após desgaste físico, língua pálida marcada pelos dentes, pulso fino e fraco.

O tratamento se dá por acupuntura de pontos específicos, assim como a aplicação de ventosas.

Medicina Veterinária - Cinomose

A Medicina Chinesa não é uma panacéia, não irá curar todos os males, independente do que haja, mas pode nos auxiliar em muito. Urso, o cão da Jéssica Francine está sendo tratado de cinomose com fase nervosa. Associativamente ao tratamento pela Medicina Ocidental -MO, Urso está recebendo tratamento de acupuntura e moxabustão. Todos os

dias Urso recebe cerca de 15 agulhas, que são manipuladas. Antes das agulhas serem retiradas, recebe, também, uma aplicação de bastão de moxabustão em cada ponto.

A acupuntura, diferente da homeopatia, por exemplo, pode ser aplicada junto ao tratamento da medicina tradicional, melhorando o terreno do paciente. (ihC)

Coluna BeneVet - Benefícios Veterinários

A Gestação em PETs e os Programas de Saúde: Como a Vida de Tininha e dos filhotes foi salva

A cada dia os pets, animais de estimação, estão mais próximos de nossa família, como consequência, sua saúde passa a ser potencialmente mais importante para a nossa própria. Além da questão higiênico-sanitária, nossa ligação emocional com os animais mudou muito. Há cinquenta anos a forma com que estes animais eram mantidos era bastante diferente e o quadro, com raras exceções, era bastante triste. Os animais eram mantidos fora de casa, alimentados com resto de comida, banhados na eventualidade, chegava-se ao absurdo de se dizer que os filhotes só poderiam tomar banhos após os cinco meses. Hoje, a realidade mudou muito e

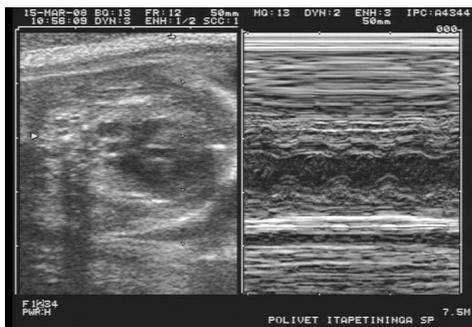
a nossa obrigação é a de nos manter atualizados. Quase todos podemos nos lembrar da cadelinha da avó ou de uma tia que morreu ao entrar em trabalho de parto, ou por uma complicação da gestação. Atualmente, muito deste tipo de acidente pode ser evitado. A tecnologia, para avaliar as condições de uma gestação, existe e está disponível, cabe a nós pedir pelo que pode salvar aqueles nossos amigos mais fiéis.

O acompanhamento gestacional por exames de sangue e pelo exame ultrassonográfico é uma exigência dos proprietários e médicos veterinários mais atualizados e conscientes da importância de seu pet.



Somente com muito repouso e a aplicação da melhor tecnologia disponível, foi possível aguardar o parto a termo. Todos os filhotes sobreviveram.

Este Ultrassom mostra o feto do lado esquerdo e seus batimentos cardíacos do lado direito.



Um caso bastante interessante, no qual o paciente foi salvo, não somente mostra a necessidade de possuímos a tecnologia adequada, mas também pela sua aplicação no momento assertivo.

Este ano, uma das muitas pacientes que recebe acompanhamento dos planos de saúde do GPI cruzou e ficou prenhe, sua primeira gestação.

Antes de cruzar foi submetida aos exames gestacionais de rotina (hemograma, função renal e hepática). Recebeu como acompanhamento exames de ecografias (Ultrassom) periódicas, tudo estava tran-

Filhotes a Termo

O primeiro dos filhotes a nascer foi, certamente, o que teve a placenta rota. Sabemos disto pois ele nasceu menor que os demais, com hipotermia (frio) e com hipoglicemia (taxa de glicose sanguínea baixa). Assistido, puderam se recuperar e ser entregue aos seus proprietários, totalmente saudáveis.

Este evento poderia ter tido um final bastante ruim. Tininha e os cinco filhotes estavam em risco de perda de vida. Entendemos que o único fator que levou

Relato de Caso

quilo e saudável, até que dia 09 de fevereiro último, no exame de acompanhamento, apresentando história de que havia passado um dia muito cansada, com sinais de dor e um corrimento vaginal. Este exame de ultrassonografia mostrou que em uma das placentas, havia ocorrido um descolamento.

O descolamento de placenta é um evento grave da gestação, causando, além de imensa dor e desconforto, o risco de óbito, da mãe e dos fetos. A etiologia (causa) do descolamento de placenta, é sempre um choque mecânico: um acidente de carro, um chute na barriga, uma briga de cachorros,

qualquer coisa que movimente rapidamente a barriga e o feto pode causar um descolamento de placenta.

A cadelinha imediatamente foi internada na clínica e mantida em repouso absoluto, assim como com acompanhamento de ultrassom diário, para se poder monitorar a progressão da gestação e da lesão. Após 9 dias de grande apreensão e repouso absoluto, Tininha entrou em trabalho de parto, o qual foi assistido pela equipe clínica, o que possibilitou que esta desse à luz a cinco lindos filhotes saudáveis de duschshund pelo longo.



de Saúde Integral que inclui a Puericultura Gestacional, o que lhe deu a oportunidade de receber os 9 dias de internação, os exames ultrassonográficos, a assistência ao parto, assistência aos neonatos (recém nascidos), tendo recebido somente as despesas de material e medicação, uma consulta. (Rbc)

Protocolo de Atendimento Geriátrico

Existem empresas de saúde animal que realmente encaram o pet como um membro da família. Neste sentido, devemos lembrar que ser velho não é sinônimo de não ter saúde.

Existe um trabalho desenvolvido em Itapetininga, desde o início dos anos '90, um programa de recuperação do geriatra de animais de companhia.

O **GPI- Grupo POLIVET-Itapetininga** é uma empresa que se especializou no atendimento de um público alvo específico, transfor-

mando-se em uma empresa para os clientes cujos animais fazem parte da própria família, ou, em outras palavras, para aqueles que realmente gostam de seus animais, não para os que os querem ver somente no quintal de suas vidas. Dentre estes, os geriatras são um grupo cada vez mais crescente. A população pet (animais de estimação) vem sendo tratada com maior qualidade, com o passar dos anos. Os animais já recebem rações, vacinas, vermífugos de forma mais constante. Com isto, à semelhança dos

humanos, passam a atingir idades cada vez mais avançadas. Há algum tempo, cães com dez anos de idade eram considerados extremamente idosos, já muito próximos do final de vida, mas hoje animais atingem 20 anos com relativa frequência, exigindo atendimento diferenciado, especial para animais com necessidades especiais.

Por volta dos dez a quinze anos do paciente, devemos tomar uma decisão forte, a de investirmos, inclusive financeiramente, na saúde dos nossos pets, já que, esta

idade pode ser considerada limite para a recuperação de seus desgastes, ou seja, ou passamos a olhar nossos cães idosos com mais cuidado, ou os perderemos antecipadamente.

Uma paciente que marcou esta equipe foi Tequinho, em 1990, uma fox paulistinha, já com certa idade e que a família tinha recursos e vontade de tratá-la, mas, na oportunidade, não tinham uma clínica preparada para atender às necessidades. A equipe desta policlínica foi, então, até São Carlos – SP,

para buscá-la. Tequinho foi o primeiro de muitos pacientes da policlínica, internados por mais de um mês em recuperação. Atualmente, a empresa possui inclusive viatura de traslado com possibilidade de tratamento intensivo durante a viagem, oxigênio, fluidoterapia, monitoração, oximetria. Os tratamentos (veja detalhes abaixo) levam de um a três meses para se completarem, na dependência das necessidades.

(ihC)

I - Diagnóstico

Quando o paciente nos é entregue, iniciamos o trabalho, com o diagnóstico, que inclui exame clínico completo e acurado, incluindo as especialidades cardíaca, oftálmica e odontológica; no exame clínico deve-se prestar especial atenção aos ouvidos (otites), assim como também à questão das neoplasias, de pele e glândula mamária, tão comuns em animais geriatras. O ultrassom, ou ecografia, é um excelente auxiliar diagnóstico. Exames laboratoriais, como hemograma completo, que aponta anemias e infecções (prostáticas, uterinas), teste de hemoparasitose, testes de bioquímica sérica, como funções renal, hepática, digestória, diagnóstico da diabetes, disfunções glandulares, como o hipo ou

hiperadrenocorticism (síndrome de Cushing).

Muitas vezes são necessários tratamentos estéticos/salutares importantes, principalmente para animais de pêlo longo, com lesão de pele, pelame embolado.

Esta etapa inicial é muito importante, pois nos dá chance de estabelecer uma nova rotina de vida e manejo do nosso paciente idoso. Lembramos aqui que o velho tem grande necessidade de uma rotina rígida, para coibir processos de angústia. Este período de tempo em diagnóstico mostrará ao nosso paciente o que acontecerá depois, estabelecendo o seu novo cotidiano. Podemos, ao estabelecer uma nova rotina, remover velhos hábitos alimentares e/ou comportamentais.

Na continuação dos

exames complementares é realizado, na área de cardiologia, um ECG – eletrocardiograma – de repouso. Quando necessário, dispomos também de um holter cardíaco, de doze ou vinte e quatro horas. Completa-se com um raio X torácico para determinação de silhueta cardíaca, para diagnosticar doenças cardíacas que levam a um aumento do volume do coração.

Na especialização de oftalmologia, são feitos basicamente quatro exames fundamentais: teste de fluoresceína, para localização de úlceras de córnea, teste de Jones, para avaliação do ducto lacrimal, teste de Schimmer, para medição da produção de lágrimas, verificação da PIO, para diagnóstico e controle do glaucoma, exame de fundo

de olho, para verificação da saúde dos componentes oftálmicos (cristalino, retina, vasos sanguíneos), sendo precedido pela dilatação das pupilas.

Na especialidade odontológica, é realizada uma avaliação, principalmente,

da condição periodontal, freqüentemente bastante comprometida em animais de idade elevada. Este diagnóstico deve incluir a verificação de bolsas gengivais, fraturas ou cáries dentais. Entre outros detalhes.

(ihC)



Geriatría 2: Tratamentos e Cuidados

II - Tratamentos

A partir dos resultados da etapa anterior, sabemos quais as deficiências do nosso paciente geriátrico, e recebemos uma bússola, nos indicando as prioridades que devemos seguir. Trata-se da diabetes, de lesões de pele, infecções, deficiências cardíacas, renais, digestórias, ou seja, procedimentos não invasivos, antes das indicações cirúrgicas de recuperação, ou seja, preparamos o paciente para que se fortaleça e possa passar pelas diversas cirurgias necessárias.

Salvo exceções de eventos que exigem intervenção urgente, a primeira cirurgia indicada, ou o primeiro procedimento que exige anestesia para ser realizado, é o odonto-tratamento, precedido de, no mínimo, alguns dias de forte e assertiva antimicrobiana profilática, a possíveis eventos de AVC isquêmico - acidentes vasculares cerebrais - causados por trombos, oriundos principalmente da infecção

periodontológica.

Após cerca de duas semanas de descanso e recuperação podemos passar para a segunda etapa das cirurgias necessárias, incluindo aqui, os eventos de castração profilática ou curativa, mastectomias de cadeia ou grupos mamários, inclusive como componente da remoção de neoplasias. Esta é a etapa mais delicada de todo o processo, na qual está inerente o maior risco e que exige uma recuperação mais cuidadosa.

Muitas vezes, principalmente na remoção de tumores, não se obtém uma cicatrização por primeira intenção, imediata, devido à necessária grande remoção de tecido. Cabe então à equipe a manutenção do paciente internado até a reconstrução tecidual de seu organismo, para que ele possa voltar para casa necessitando basicamente de ração e água, sem curativos.

(ihC)



Dei pílulas de fitomedicina chinesa para 4 meses, como elas acabaram tão rápido?

IV - Manutenção

Seria um desperdício, depois de tanto esforço, deixar nosso trabalho se perder por falta de zelo.

Esta questão é como a recuperação de um vaso de folhagens, uma samambaia ou uma orquídea: uma vez terminado o trabalho do médico, temos de nos lembrar de regar nosso vaso, coloca-lo para uma ou duas horas de sol no fim da tarde. O mesmo se dará com nosso Pet, nosso bichinho de estimação,

teremos de manter uma assistência com o animal.

Para facilitar a vida dos senhores proprietários é que existe o PAPrA - Programa Anual de Profilaxia Animal, no qual, o paciente volta, mensalmente, para a policlínica para receber vermífugos, controles de pulgas e carrapatos, as vacinas faltantes (lembre-se que no final da vida a imunidade é reduzida e as vacinas são importantes).

III - Preparar a Reintegração



Por mais que nos apeguemos aos nossos pacientes, temos consciência de que nosso convívio é de tempo bastante limitado, assim, terminados os processos de consertos e recuperação, devemos preparar novamente nosso paciente para o retorno ao seu seio familiar. Após uma fase aguda, em que muitas vezes são necessários vários tipos de remédios, devemos restringir as prescrições ao mínimo estritamente necessário, lembrando que o "pai" da criança idosa tem muito amor, mas não necessariamente formação médica e quanto menor a quantidade de prescrições para ser realizadas em casa, mais fácil será a manutenção.

Terminado o nosso trabalho, fica sempre a observação de re-exames anuais. Nesta fase, um trimestre representa um ano para a idade humana, assim como cuidados especiais com o geriatra, que incluem escovação dentária, resguardo das intempéries (chuva, frio, excesso de calor), indicação de rações especiais para esta fase de vida.

Concluimos transmitindo aos nossos leitores que velhice não é sinônimo de falta de saúde. Esta equipe se especializa cada vez mais em transmitir ao paciente idoso a qualidade de vida necessária para a felicidade familiar.

Sofrermos na saída, na alta, de nossos pacientes, acaba sendo um mal necessário. Difícil tratar um paciente com tanto carinho e zelo e não apegar-se a ele. Em contrapartida, testemunhar a felicidade de uma família, pela recuperação de seu cachorrinho geriatra, muitas vezes multiplicando a sua sobrevivência e potencializando a sua qualidade de vida, é a motivação de nosso trabalho.

Dr. Canal - MV

Dr. Raoní Canal - MV

Estagiária Maialú Canal,

estudante da Faculdade de Medicina Veterinária da USP

V - Programas de Saúde

Além do PAPrA, existem outros programas de saúde, que cobrem as consultas, internações e tratamentos, programas que dão cobertura a diagnósticos, e até a cirurgias eletivas.

O mais completo é o TOTAL, que cobre, inclusive as cirurgias odontológicas periódicas. Há cada 6 meses um tratamento profilático das bolsas gengivais e do cálculo dentário é recomendado aos pacientes humanos e animais.

Acupuntura

Detalhe importante é o uso das medicinas chinesas na preservação da saúde. Mensalmente, o paciente animal pode ser levado para um tratamento de revitalização de suas forças através das medicinas chinesas, como acupuntura e Moxabustão. Inclusive o tratamento de acupuntura está previsto e coberto por muitos dos programas de saúde animal. (ihC)

Medicamentos Aviados: Maior Precisão

Mas, afinal de contas, em que a Medicação aviada, na farmácia de magistral (de manipulação) é diferente da medicação comercial?

O tratamento médico é dividido em partes: A anamnese é a fase inicial, o exame clínico é a fase intermediária e a medicação conclui um atendimento. Depois, os bons médicos chamam o paciente para um retorno para verificarem como as coisas se processaram.

Na fase final, é que as Farmácias de Manipulação entram na história.

Imagine que você tem um bebê de 17 kilos, independente de sabermos se ele é um bebê cachorrinho

ou um bebê humano, ele é seu bebê.

Você vai no médico e ele percebe que o seu amado bebê está com uma infecção intestinal, e que será necessário tomar dois antibióticos: metronidazol e ampicilina, associados.

A Ampicilina é recomendada na dose de 22 mg/kg, ou seja, para o bebê de 17 kg, precisamos dar 374 mg de Ampicilina.

Para o Metronidazol, a dose recomendada é de 25mg/kg, ou seja, deste medicamento nosso bebê deverá

tomar 425mg.

Bem, a Ampicilina é encontrada em comprimidos (ou capsulas) de 500mg. Como não podemos partir uma cápsula, tentaremos o comprimido. Teremos de partir o comprimido em 4 partes e fornecer 3 destas quatro para nosso bebê... Sem chances de dar certo...

O Metronidazol, como somente se encontra na dose de 500mg, teremos de baixar a dose, para utilizar aquilo a que a indústria decidiu que é bom... aí não é nosso

médico que está mandando, é a fábrica de remédio.

O mesmo se dá quanto a quantidade de comprimidos. A Ampicilina é vendida em blisters de 8 capsulas, se o médico atendente decidir que daremos 20 doses, teremos de comprar 24 e jogar fora 4 doses... Que desperdício...

O Metronidazol é vendido em 24 comprimidos. Se vamos utilizar 6, jogamos 18 fora?

Claro que para a indústria, quanto mais remédio você

joga fora, mais eles ganham dinheiro.

Eles, a indústria farmacêutica, não se importam em saber se este dinheiro fará falta ou não, se é medicamento desperdiçado, jogado fora ou não, estão interessados é em seu faturamento anual.

Bem, nós também estamos interessados em nosso faturamento anual, mas, no nosso caso, preparamos a medicação na exata proporção em que o médico prescreve. Se a receita diz 375mg, é o que terá em cada cápsula, se diz 20

capsulas de ampicilina e 6 de metronidazol, é o que colocaremos no frasco.

Existe também a possibilidade de darmos remédio em xarope, mas aí, primeiro que também não teremos o volume que precisamos, depois que corremos o risco de a criança, por achar docinho, tomar todo o frasco.

Eu mesmo tomei um frasco de Benadryl inteiro quando era criança., e dormi 3 dias, em coma alcoólica... Pensemos nisto também.

Dr ihCanal MV

Você sabe onde é a farmácia da Lilinha, filha de Dr. Orlando - Pediatra ?



Dra. Ana Luisa Cardoso Secco

CRF: 22039 Farmacêutica RT

Rua Monsenhor Soares, 859
Ao lado do Correio Central

Telefone: (15) 3271 1857

Há 10 anos manipulando saúde!!!

Coluna ACSA e ARV - Acessoria e Consultoria em Saúde Animal e Assistência Rural Veterinária

41ª EXPOAGRO 2010 de Itapetininga

Ressalte-se que a ExpoAgro é, indiscutivelmente, o evento mais importante para a cidade de Itapetininga, oportunidade em que a cidade recebe milhares de visitantes e tem grande movimentação financeira durante o período.

Durante os dias 16 e 25 de abril, o Recinto de Exposições Acácio de Moraes Terra aguarda a visita de, pelo menos, 350.000 visitantes que visitarão os cerca de 800 expositores de produtos e serviços do agronegócio.

Extensa programação de atividades que envolvem diversos leilões e julgamentos de equinos, bovinos, caprinos, exposições de cães, suínos, muars, enfim, toda a riqueza

dos criadores de animais estará exposta na 41ª. ExpoAgro de Itapetininga.

Entre os produtores a riqueza não será menor. Milho, feijão, soja, trigo e hortifruti são os destaques a serem apresentados aos milhares de visitantes.

O comércio e serviços serão atração importante, pois representam importante parcela da economia regional, em apoio aos produtores rurais e, quando analisados na cadeia econômica, denotam a força do agronegócio como principal gerador de emprego e renda no município.

A parte festiva do evento apresenta para o público uma movimentada pro-

gramação:

Dia 16 de abril, "Maria Cecília e Rodolfo"

Dia 17 de abril, "Bruno e Marrone"

Dia 18 de abril, Mis-
sa Sertaneja com o Bispo Diocesano Dom Gorgônio, show sertanejo "Kleber Oliveira e artistas convidados.

Dia 23 de abril, "Jorge e Mateus"

Dia 24 de abril, "Luan Santana"

Dia 25 de abril, "Luiz Jr e Leandro"

Maiores informações no Departamento de Comunicação do Sindicato Rural de Itapetininga, através do tel. 15/3271-0811 ou 15/9721-7748 com Vitória Terra

Faltam Poucos Estandes para Locação

Os interessados em adquirir um espaço para a sua empresa no Recinto Acácio de Moraes Terra, visando a ExpoAgro 2010, devem correr.

Segundo o Sindicato Rural de Itapetininga, entidade responsável pelo evento, 90% dos estandes já foram comercializados e restam poucos espaços livres, tanto na área aberta quanto no pavilhão comercial. A previsão é de que até o começo do próximo mês de março tudo esteja vendido. A feira, maior evento do setor no Sudoeste Paulista, acontece durante o mês de abril (de 16

a 25) e deve receber aproximadamente 350 mil visitantes.

A 41ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Itapetininga mostra a força e o potencial do produtor rural de Itapetininga e até de municípios vizinhos, sendo considerada uma verdadeira vitrine da produção agrícola e pecuária regional.

Um pouco de história:

O embrião do maior evento do Sudoeste Paulista surgiu há mais de 60 anos, quando os fazendeiros locais disseram se reunir para mostrar seus animais. No começo, o

acesso era restrito mais aos poucos foi chamando a atenção do público. Nomes de peso como Rocha Miranda e Soares Hungria eram habitués do evento.

Depois de um hiato de vários anos, período no qual o recinto abrigou animais que ficavam de quarentena, aguardando para serem exportados, a exposição foi retomada no final da década de 60 e desde então não parou de crescer. Hoje, além da parte animal (que também evoluiu) a Expo-Agro recebe um leque de empresas e serviços de diversos segmentos.

(MA)



Estande Equipe POLIVET-Itapetininga, de frente ao Galpão Comercial



Espera-se 350 mil pessoas visitando a Expoagro Itapetininga este ano,



Leilões de gado geral e gado de elite



Provas de pista para bovinos, equinos, ovinos e caprinos.



ACSA

Assistência Judiciária, Exames de Peritagens,
Medicina Legal: Necropsia, Processos de
Responsabilidade Técnica, etc.

ARV

Assistência Rural Veterinária:
Animais de produção Assistência às fazendas,
consultas a campo, etc.



Coluna Empório Animal

Venda Permanente de Filhotes

no **GPI** com garantia contra cinomose e parvovirose os 12 meses. 2 Vacinas V8 + Vac.Raiva+Vac.Tétano + Vac Leptospirose
Vermifugados + Hemograma LACV + Microchip.



Lhasa Apso Fêmea
com 45 dias



Pastores Alemão
Machos com 3 meses



Filhotinhos R\$50,00

9711 3904
3271 1665



Gata Persa
precisa de macho para relacionamento reprodutivo

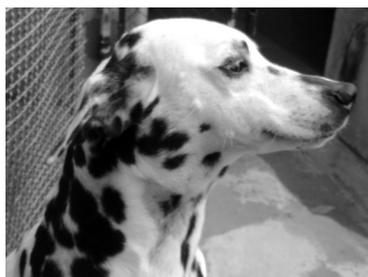
Cães de Guarda Prontos

Existem clientes que precisam de cães de guarda prontos, para tomar conta de casa, garagem, construções.

Para estes clientes é que separamos dois animais especiais: Um Rottweiler macho com 6 meses e uma dálmata adulta, de 4 anos. APROVEITEM...



Rottweiler Macho
Com seis meses, está pronto para começar a trabalhar.



Dálmata
Fêmea castrada

Estágio Internacional

GPI receberá alunas da Universidad Central do Equador

O **JPI** publicou em seu exemplar número 12, julho/agosto de 2008, uma notícia contando da solicitação de Dr. Miguel Jumbo de fazermos um convênio com o interesse de a Universidad Central de Ecuador possa enviar estudantes de Medicina Veterinária para realizarem seus estágios curriculares, a etapa final do curso, em Itapetininga, junto ao **GPI - Grupo Polivet-Itapetininga**.

Para a equipe do **GPI** é uma honra receber mais esta solicitação internacional de vaga para estagiário Internacional.

Esta equipe já recebeu em 2000 uma estudante de Lima, Peru (Susan Gil), em 2007 outra Peruana, Elizabeth Uzuriaga.

A pergunta que sempre nos fazem é referente aos por quês de vir estagiários e médicos veterinários formados, de tão longe para trabalhar conosco: gaúchos, pernambucanos, estagiários de todo o Brasil e inclusive Internacionais.

Entendemos que tenha muito a ver com a forma com que conduzimos nossa vida, nossa família, nossa empresa, e, principalmente, de como tratamos aos nossos clientes, mas, por fim, teríamos de



perguntar áqueles que optaram por vir, não a nós...

Em 2008, o convênio foi firmado com Dr. Professor Miguel Jumbo, da Universidad Central de Ecuador, para que somente agora, em 2010, as estudantes possam vir e aqui passar 6 meses.

Ecuador é um pequeno país banhado pelo Oceano Pacífico, fica ao Norte do Peru, ao sul da Colômbia. É um dos poucos países da América Latina que não faz

divisas com o Brasil. A língua oficial do Equador é o Espanhol.

As meninas aqui chegam sem saber falar o português. Normalmente Dr Canal se comunica com elas em Espanhol, enquanto os demais membros da equipe o fazem em português, assim, é possível que os estagiários aprendam o português e Dr Canal, o espanhol.



Magnus Adimax - Nossa Nova Solução para o Problema da Logística da Ração

A Primeira Impressão de Nossos Clientes

Faz cerca de dois meses do lançamento e utilização da Magnus Formula Natural. O GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga distribuiu, e vem distribuindo a ração entre os seus clientes.

Pelo trabalho do GPI, dois criadores receberam, cada um, uma bolsa de 25kg, e os clientes do grupo estão recebendo uma bolsa de um quilo de ração, de presente, para testes.

Os primeiros resultados já saíram.

De todos os clientes que receberam a ração, apenas um pinscher mimado não gostou da ração, recusando-a. TODOS os outros pacientes aceitaram a substituição da ração, mostrando voracidade e apetite desde o primeiro bocado. O paciente que recusou a ração se mantém recebendo uma outra ração,

atualmente, custando cerca de R\$35,00 o quilo.

Os clientes comentaram que:

* As fezes dos cães reduziram de volume;

* O cheiro das fezes está menos evidente com a nova ração;

* A consistência das fezes está melhor para se limpar (mais durinhas);

*O pelame e o estado dos animais não se alteraram na troca da ração SuperPremium para a High Premium Magnus Formula Natural;

*O pelame dos animais que trocaram de ração de qualidade inferior para a High Premium mostraram uma melhora significativa de pele, volume e consistência de fezes.

Conclusão

Nesta primeira fase, os alimentos Magnus Formula Natural foram aprovados por nossos clientes superando em muito as expectativas que tínhamos de aceitação e reação orgânica ao produto.

O GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga recomenda e utiliza Magnus Formula Natural. (ihC)

CLIENTE do GPI - Se você não ganhou, venha receber seu quilo de Magnus Premium Fórmula Natural

Escolha seu idioma:



★ Adicionar aos favoritos

Magnus

home

linha magnus

videos

downloads



Horário de atendimento:
8h - 12h / 13h30 - 17h
Segunda a Sexta

Conheça a nova linha Magnus Premium



Novos Produtos, Novas embalagens

Clique sobre os botões abaixo para conhecer todos os produtos



Cães adultos



Cães filhotes



Gatos adultos



Gatos filhotes



Snacks



Coluna LACV - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias

Conselho de Veterinária afirma: Biomédicos são proibidos de fazer exames laboratoriais em animais

O JPI - Jornal POLIVET-Itapetininga, é sim, um jornal temático, enquanto retrata problemas relativos à Medicina Veterinária, saúde e meio ambiente. Outro aspecto é que o JPI se empenha arduamente na divulgação e manutenção da melhor ética legal e moral.

Foi neste sentido que publicamos no exemplar 15 (abril 2009 - página 04, uma matéria relatando que somente os Médicos Veterinários estão autorizados a executar exames laboratoriais para animais, sendo assim, os biomédicos estão proibidos

de realizar exames com sangue, fezes, urina, leite ou o que seja, para animais.

Desta publicação surgiu um interessante debate com alguns dos biomédicos proprietários de laboratórios de análises clínicas laboratoriais. Muitos laboratórios, e somos testemunhas disto, vinham há 20 anos realizando exames em animais. Com a nova lei, como ficam as coisas?

Amigos nossos, biomédicos, chegaram a dizer que possuíam documentação que os permitia trabalhar com exames de animais. Foi assim que Dr Canal re-

solveu fazer uma consulta ao CRMV SP, perguntando, oficialmente, como esta a questão. A resposta é clara: de acordo com a Resolução CFMV 831/06, a Responsabilidade Técnica pelos laboratórios, exames laboratoriais e emissão de laudos necessários ao exercício da medicina veterinária deve ser exercida por profissional médico veterinário, regularmente inscrito no Conselho Regional da sua área de atuação. O e-mail em resposta está abaixo, publicado em sua totalidade.



De: Assessoria Técnica - CRMV-SP [mailto:atmv@crmvsp.org.br]

Enviada em: sexta-feira, 29 de janeiro de 2010 11:25

Para: canal@polivet-itapetininga.vet.br

Assunto: Resposta à Solicitação

Ao Méd.Vet. Ivo H. Canal

Prezado Colega,

Em atenção ao seu e-mail, protocolado sob nº 2.476/2010, informamos que há uma Ação Ordinária que teve como decisão a suspensão da Resolução nº 154 do Conselho Federal de Biomedicina, que pretendia disciplinar a realização, por biomédicos, de exames laboratoriais e diagnósticos em animais de pequeno porte, bem como de emitir laudos.

Ressaltamos que, de acordo com a Resolução CFMV 831/06, a Responsabilidade Técnica pelos laboratórios, exames laboratoriais e emissão de laudos necessários ao exercício da medicina veterinária deve ser exercida por profissional médico veterinário, regularmente inscrito no Conselho Regional da sua área de atuação.

Observamos que outros profissionais podem sim trabalhar nos laboratórios, porém, a responsabi-

lidade técnica é privativa do médico veterinário.

Com relação ao seu questionamento, esclarecemos que a responsabilidade pela emissão de laudos veterinários por biomédicos pode ser configurada como exercício ilegal da profissão.

Observamos que o exercício ilegal da profissão é um delito, sendo que os órgãos competentes à apuração do caso são o Ministério Público e a Polícia Civil do Estado, locais onde devem ser denunciados os casos.

Os CRMVs e CFMV são órgãos responsáveis pela fiscalização do exercício profissional do Médico Veterinário e do Zootecnista, ou seja, com competência para regulamentar essas profissões, não tendo amparo legal que permita a punição de leigos.

Observamos que os Conselhos Regionais regulamentadores de classe, como Autarquias Federais, são regidos por normas e leis, inclusive as ditadas pelo Conselho Federal, que devem

ser cumpridas. Por ser um órgão público, está restrito aos princípios constitucionais, entre eles o da legalidade, o que equivale a dizer que somente pode fazer aquilo que estiver estabelecido em Lei.

Continuamos à sua inteira disposição.

Atenciosamente,

Méd.Vet. Tatiana Ferraz Silva
Pelucio
CRMV-SP 20.566
Assessora Técnica do
CRMV-SP



LACV - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias Grupo POLIVET-Itapetininga

Cento e cinquenta tipos de exames. Cães, gatos, bovinos, suínos, bovinos, caprinos, ovinos, peixes, répteis, anfíbios, aves

Coluna Distração e Entretenimento - DIVIRTA-SE

Uma breve história da medicina:

“Eu tenho uma dor de ouvido.”

Respostas, de acordo com a época:

- *2000 a.C. - Aqui, coma essas raízes.
- *1000 d.C. - Raízes são pagãs, reze.
- *1850 d.C. - Rezas são superstição, beba essa poção.
- *1940 d.C. - Essa poção é óleo de cobra, tome essa pílula.
- *1985 d.C. - Essa pílula é inócua, tome esse antibiótico.
- *2000 d.C. - Antibiótico é artificial, coma essa raiz.

1	9	5	8					
	2				6	5	4	
		3		7				
9					8			
	8		4	6	5		9	
			3					1
				8		9		
	5	9	2				7	
					7	1	2	4



Line Print
SISTEMAS DE RECARGA

Recarga e Venda de Cartuchos
Jato de Tinta e Laser
(15)3272-9557
Av. Domingos José Vieira, 1589 - Centro
Itapetininga - SP

PROTEJA O MEIO AMBIENTE
RECYCLE

O setor de informática do JPI conta com a assistência técnica e tecnológica de

André Vidal

Telefone: (15) 8129 5100

Academia

VIDA COM QUALIDADE
ACADEMIA ATIVIDADE

Horários das 6:30 -11 e 14 -22 hs

Rua Cesar Eugênio Piedade 260 - Jardim Italia fone 3271 2664

Coluna Testemunhal: o que nossos clientes têm a contar

Jéssica Francine Martins dos Santos

Minha história no **GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga** - iniciou quando meu amigo Wesley me falou que eles estavam precisando de uma pessoa para trabalhar lá. Eu já conhecia Wesley há muito tempo, e, ano passado, nós fizemos juntos o PET - Programa de Educação para o Trabalho



do Senac. Ele já trabalhava na empresa quando me chamou. Quando ele foi terminar o PET, foi no GPI que ele fez sua vivência, depois foi contratado.

Fui fazer a entrevista e fui contratada. Já na entrevista comentei com Dr Canal que eu tenho problema no coração, sou portadora de síndrome de Eisenmenger - HP (Hipertensão Pulmonar) com - CIV (Comunicação Inter Ventrícular).

Dr. Canal me explicou sobre a acupuntura e seus efeitos benéficos, que, embora não cure meu problema, poderia me fazer sentir

melhor, com menos sintomas. Assim, eu comecei a trabalhar na clínica, me transformei em funcionária e cliente de acupuntura de Dr. Canal.

Dr Canal me chamou a atenção para eu nunca mais pintar os cabelos, pois a tinta faz mal a saúde, e a longo prazo pode nos fazer mal ao fígado. Teve até uma cliente da clínica que foi internada por que pintou o cabelo e se intoxicou. Muita química... Para trabalhar na clínica também não devemos remover as cutículas nem pintar as unhas, somente podemos usar a base. Para não esconder a sujeira.

Na acupuntura, estou já me sentindo bem melhor, meu fôlego melhorou (subo a escada mais rápido), ainda fico roxa, nas unhas e lábio, mas menos

Nota de Esclarecimento

Esclarecemos que os depoimentos publicados no **JPI** são a pedido dos depoentes. Representam declarações espontâneas. Os depoentes são sempre identificados pelo nome e número da identidade, expressão de veracidade. A Redação mantém os originais destes depoimentos arquivados.

Sempre que estes depoimentos se referem a reclamações sobre a qualidade dos serviços prestados por colegas, médicos veterinários, seus nomes tem sido mantidos em sigilo. Este jornal está sempre à disposição dos clientes para se expressarem sobre assuntos ligados à Medicina Veterinária.

do que antes da acupuntura, estou dormindo melhor, não acordo tanto a noite.

Na clínica, é "muito legal" o jeito deles trabalharem pois eles tratam os funcionários muito bem. Nunca tinha visto uma empresa onde os funcionários iam almoçar na mesa do patrão, com contato direto. Quando entrei para a equipe do **GPI**, fui recebida como membro de uma família, como uma igual.

Eu também tenho um cachorro, que ficou doente, pegou cinomose, que é uma doença muito difícil de curar. Dr. Canal e Dr. Raoní internaram o Urso e enquanto Dr. Raoní o trata com Medicina Veterinária Ocidental, o Dr. Canal o trata com Medicina Chinesa, fazendo acupuntura e moxa para ele melhorar.

A Cinomose deixou ele com tremedeira e não está andando, mas com a acupuntura ele está melhorando. Parou de tremer e voltou a comer, pois não estava comendo.

Este ano eu vou participar da Expoagro junto com o GPI. Isto será para mim mais uma experiência muito interessante, pois eu nunca participei de um evento desses na minha vida. Já me disseram que teremos de trabalhar muito, pois na Expoagro as coisas começam muito cedo e terminam bem tarde, e são 10 dias de muito ajuto, que somente me fará bem, tanto como pessoa como no campo profissional.

Concluindo eu penso que estou me sentindo muito bem de trabalhar no **GPI** e ser seu cliente. Como eu conheço o Serviço.



E a forma com que eles trabalham, posso dizer que eles trabalham, muito bem, trabalham com seus amigos, não somente clientes, por isso eu recomendo a todos o **GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga**, assim como que façam a acupuntura. Você tem de cuidar de seus animais da mesma forma com que cuidar de sua saúde, e lá, é um excelente lugar para isso.

Jessica Francine Martins dos Santos
RG 48 360 185 - 8 SSPSP

Polivet Itapetininga SP

Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Uma empresa eco-consciente

Consultas, vacinas, cirurgias, internações, hotel, atendimento a fazendas e zoológicos



Oftalmologia Veterinária

Cinco exames principais - uma consulta

*Teste de Shirmer (produção de lágrimas),

*Exame de Jones (ducto lacrimal)

*Teste fluoresceína (úlceras de córnea)

*Medição da PIO (Glaucoma)

*Exame de fundo de olho (higidez de componentes)

Disponemos de oftalmo-ecografia (ultrassom do olho)

Translado



Diagnóstico por

Imagem

Raio X

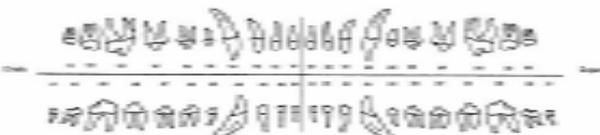
Ultrassom

Odontologia Veterinária

Disponemos de ultrassom odontológico



Tratamento periodontológico, implantes dentários, aparelhos ortodônticos, acompanhamento do crescimento dentário do filhote e muitas outras coisas.



Cardiologia Veterinária

Raio X da silhueta cardíaca

Disponemos de ecocardiograma

EKG

acompanhamento cardíaco durante anestésias

Ultrassonografia Veterinária

Ecocardiograma

Diagnóstico de gestação

Exame diferencial de infecções uterinas

E tantos outros